

O PAPEL DO ALUNO DE GRADUAÇÃO COMO DIVULGADOR DE CIÊNCIA E SUA RELAÇÃO COM A HUMANIZAÇÃO DO ATENDIMENTO AO PACIENTE

Cláudio Felipe Kolling da Rocha¹
Amanda Dalla'cort Chaves (apresentadora)²
Lucas Gazzani Araujo Silva³
Marta Rosecler Bez⁴
Juliano Varella De Carvalho⁵

Eixo: Educação e formação em saúde

Resumo: O presente trabalho tem por objetivo ressaltar o papel do aluno de graduação como educador em saúde, através de experiências nas disciplinas de Fisiologia e Imunologia da Universidade Feevale, evidenciando sua relação com a humanização do atendimento ao paciente. Abordagem A: nas disciplinas de Fisiologia os alunos foram estimulados a criar materiais de divulgação científica a partir de um artigo publicado em revista indexada. Em grupos de até 4 pessoas, as seguintes etapas foram seguidas: 1. Escolher o tema de pesquisa. 2. Encontrar um artigo de revisão sobre o tema. 3. Estudar e discutir o artigo com o grupo. 4. Buscar literatura de apoio. 5. Redigir um texto explicando o assunto do artigo para uma pessoa leiga. O texto final foi avaliado quanto a clareza da explicação, criatividade e originalidade. Os textos adequados foram publicados no blog da disciplina. Abordagem B: em Imunologia, os alunos foram desafiados a produzir um vídeo explicando Tolerância Imunológica, trabalhada em aula, juntamente com dados obtidos de um artigo científico em que o tema apareça no contexto da fisiopatologia de uma doença (autoimunidade) ou como

¹ Doutor em Fisiologia, Professor, Universidade Feevale, claudiodarocha@feevale.br

² Bacharel em Biomedicina, Professor, Universidade Feevale, amandachaves@feevale.br

³ Graduando em Biomedicina, Universidade Feevale, lucas.gazzani@feevale.br

⁴ Doutora em Informática na Educação, Universidade Feevale, martabez@gmail.com

⁵ Doutor em Ciência da Computação, Universidade Feevale, julianovc@feevale.br



ANAIS

método inovador para tratar patologias crônicas. O vídeo deveria ser direcionado ao público leigo. Em duplas, as seguintes etapas foram seguidas: 1. Seleção do assunto; 2. Seleção de artigo de revista indexada sobre o assunto. 3. Formulação do roteiro para confecção do vídeo. 4. Criação do vídeo utilizando o contexto e as ferramentas de preferência do aluno. O vídeo substituiu a avaliação escrita sobre autoimunidade e tolerância imunológica. Os trabalhos foram avaliados pelo professor e por cada aluno da turma quanto a clareza da explicação, originalidade e criatividade. Os alunos foram avaliados pelo seu vídeo e pelo seu posicionamento crítico quanto aos vídeos dos colegas. Havendo consentimento, os vídeos foram publicados em um canal de divulgação científica. Embora as abordagens causem estranhamento de início, à medida que os trabalhos foram sendo desenvolvidos os alunos passaram a compreender a importância de tal atividade. O principal resultado obtido foi a conscientização dos participantes sobre a dificuldade de transformar conhecimento acadêmico em algo que uma pessoa leiga compreenda. Ainda, a maior parte dos alunos passou a compreender que usar o jargão acadêmico ao lidar com seus pacientes e pessoas próximas não é eficiente e causa distanciamento. Tendo em mente que o processo de humanização do atendimento em saúde exige que o paciente compreenda a sua condição e os procedimentos a que será submetido, as atividades propostas plantam uma semente de reflexão na esperança de que essa floresça e desperte uma visão humanizada. O engajamento do aluno na educação em saúde através da divulgação científica pode ser obtido por diferentes estratégias. No entanto, se faz essencial a estimulação de tal prática pelo corpo docente com o objetivo de conscientizar o graduando de que, mais do que um bacharel, ele é e será um educador em saúde. A disseminação de tal prática fará de cada aluno um divulgador de conhecimento científico no seu meio social, minimizando o abismo existente entre academia e sociedade.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Estratégias de Ensino em Saúde; Divulgação Científica; Humanização.